

As importações capixabas alcançaram US\$ 588,12 milhões em julho de 2019, maior valor da série histórica mensal desde outubro de 2014.

As importações capixabas apresentaram crescimento de +19,42% em julho de 2019 comparado ao mês anterior, atingindo US\$ 588,12 milhões. Na comparação com julho do ano passado, o crescimento foi de +49,40%, e no acumulado de janeiro a julho desse ano, frente ao mesmo período do ano anterior, foi de +20,37%. As importações brasileiras apresentaram incremento de +36,33% entre junho e julho desse ano (Tabela 1 e Gráfico 1). Dessa forma, com o crescimento das importações do estado em magnitude inferior, nessa base de comparação, a participação das importações capixabas no total importado pelas Unidades da Federação (UF's) que havia sido de 3,78% em junho, caiu para 3,31% em julho de 2019 (Gráfico 2).

A categoria de uso que mais influenciou o crescimento das importações entre junho e julho desse ano foi a de *bens de capital*, que com um incremento de +50,09% contribuiu com +13,81 pontos percentuais (p.p.) para a variação total de +19,42% do período, ou seja 71,11% do crescimento das importações capixabas do período derivou-se do aumento das compras externas de *bens de capital*. Em seguida, os *combustíveis e lubrificantes* apresentaram um crescimento de +30,37% contribuindo com +3,63 p.p., ou 18,71% do crescimento das importações capixabas nesse período. Vale destacar que, abrindo as informações pela Nomenclatura Comum do MERCOSUL (NCM) em oito dígitos¹ as importações da categoria *combustíveis e lubrificantes* em julho de 2019 foram de *hulha betuminosa, não aglomerada* (96,30%) e *hulha antracita, não aglomerada* (3,70%), sendo a primeira o principal combustível utilizado em alto fornos, para fundir o minério de ferro, para a produção do ferro metálico e aço. Assim, as importações dessa categoria refletem-se em produção de produtos semimanufaturados, que respondem por parte substancial das exportações capixabas. Os *bens de consumo* também contribuíram com o crescimento das importações capixabas no período, embora em menor escala, com contribuição relativa de +1,97 p.p., devido ao crescimento de +10,42%. Os *bens intermediários* mantiveram-se estáveis (-0,06%) (Tabela 1).

No acumulado de janeiro a julho de 2019, os *bens intermediários*, aqueles usados em processos produtivos, responderam por 36,53% das importações capixabas, destacando-se como principal categoria de uso. Os *bens de capital* vieram em seguida com 25,68%, e os *combustíveis e lubrificantes* apresentaram participação de 20,56%. Os *bens de consumo* representaram a menor fatia, com 17,18% do total importado no período (Gráfico 3).

Em termos de grupo² de produtos importados no Espírito Santo em julho de 2019, *veículos, partes e acessórios*, que assumiu a liderança do ranking no mês passado³, antes ocupada pelos *combustíveis/óleos minerais e matérias betuminosas*, ainda que se mantendo na primeira posição, apresentou recuo de -6,46% frente ao mês anterior. *Máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes*, segundo colocado do ranking, também apresentou queda (-1,93%), no período, mas com impacto de apenas -0,34 p.p. para a variação total, nessa base de comparação. O grupo que mais teve influência para o crescimento das importações mensal foi *instrumentos/aparelhos diversos, partes/acessórios* (+4,75 p.p.), seguido de *obras de ferro fundido, ferro ou aço* (+4,11 p.p.), *combustíveis/óleos minerais e matérias betuminosas* (+4,01 p.p.) e *equipamentos de comunicação/máquinas e aparelhos elétricos* (+3,62 p.p.) (Tabela 2).

Os Estados Unidos voltaram a subir no ranking das origens das importações capixabas, indo para a primeira posição em julho de 2019, seguido da China, da Argentina e da Coreia do Sul. Os principais grupos com origem nos Estados Unidos, nesse período, foram: *aeronaves/aparelhos espaciais e partes* (24,83%), *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes* (19,70%), *combustíveis/óleos minerais e matérias betuminosas* (16,46%), *instrumentos/aparelhos diversos, partes/acessórios* (13,61%) e *obras de ferro fundido, ferro ou aço* (11,62%). Da China, provieram, principalmente, *equipamentos de comunicação/máquinas e aparelhos elétricos* (21,65%), *veículos, partes e acessórios* (15,19%), *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes* (11,52%) e *filamentos sintéticos ou artificiais* (9,51%). Da Argentina foram importados, sobretudo, *veículos, partes e acessórios* (63,48%), *produtos da indústria de moagem* (16,48%), cereais (7,11%) e laticínios (5,05%), e da Coreia do Sul: *equipamentos de comunicação/máquinas e aparelhos elétricos* (45,69%), *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes* (41,54%) e *veículos, partes e acessórios* (9,89%) (Tabela 4 e Gráfico 4).

¹ Para detalhes metodológicos ver *Manual de utilização dos dados estatísticos do comércio exterior brasileiro*. Disponível em: http://www.mdic.gov.br/balanca/manual/Manual_Versao_1_0.pdf

² O grupo é a agregação das importações pelo Sistema Harmonizado (SH) em dois dígitos. Para detalhes sobre a classificação utilizada ver: <http://www.mdic.gov.br/comercio-exterior/negociacoes-internacionais/206-assuntos/categ-comercio-exterior/sgp-sistema-geral-de-preferencias/1799-sgp-nomenclatura-comum-do-mercosul-ncm>

³ Para detalhes ver: Importações - junho de 2019. Disponível em: <http://www.ijsn.es.gov.br/artigos/5387-importacoes-junho-de-2019>

Tabela 1

Importações | Jul/2019

Importação Espírito Santo e Brasil – US\$ milhões

Julho/2019

Espírito Santo	2019		2018	Contribuição relativa no mês**	Variação %		Acum2019	Acum2018	Variação % Acumulado
	jul	jun	jul		Mensal	Interanual			
Bens de capital	203,78	135,77	61,09	↑ 13,81	↑ 50,09	↑ 233,60	895,94	601,96	↑ 48,84
Bens de consumo	102,96	93,24	93,06	↑ 1,97	↑ 10,42	↑ 10,63	599,33	643,90	↓ -6,92
Bens intermediários	204,43	204,56	154,27	↓ -0,02	↓ -0,06	↑ 32,52	1.274,30	969,94	↑ 31,38
Não especificados	0,14	0,00	0,00	↑ 0,03	-	-	1,49	0,00	-
Combustíveis e lubrif.	76,81	58,92	85,24	↑ 3,63	↑ 30,37	↓ -9,89	717,14	682,00	↑ 5,15
Total	588,12	492,49	393,66	↑ 19,42	↑ 19,42	↑ 49,40	3.488,20	2.897,80	↑ 20,37

Brasil	2019		2018	Contribuição relativa no mês**	Variação %		Acum2019	Acum2018	Variação % Acumulado
	jul	jun	jul		Mensal	Interanual			
Bens de capital	2.341,09	1.683,54	4.768,39	↑ 5,05	↑ 39,06	↓ -50,90	14.017,56	15.940,49	↓ -12,06
Bens de consumo	2.306,52	1.745,01	2.183,64	↑ 4,31	↑ 32,18	↑ 5,63	14.162,31	14.948,07	↓ -5,26
Bens intermediários	11.066,24	8.045,72	10.095,40	↑ 23,19	↑ 37,54	↑ 9,62	61.195,11	59.669,09	↑ 2,56
Não especificados	3,83	1,48	1,29	↑ 0,02	↑ 159,52	↑ 197,21	31,94	43,85	↓ -27,16
Combustíveis e lubrif.	2.043,20	1.551,95	1.602,31	↑ 3,77	↑ 31,65	↑ 27,52	12.117,93	11.850,14	↑ 2,26
Total	17.760,88	13.027,69	18.651,02	↑ 36,33	↑ 36,33	↓ -4,77	101.524,85	102.451,63	↓ -0,90

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

**Contribuição relativa = (Participação%Jun_19) * (Variação%Jul_19/Jun_19) / 100

Tabela 2

Importações | Jul/2019

Pauta de Importação Espírito Santo – US\$ milhões

Julho/2019

Produtos*	jul/19		Contribuição relativa no mês**	Variações %		
	Part. %	US\$ milhões		Mensal	Interanual	Acumulado
Veículos, partes e acessórios	16,36	96,21	↓ -1,35	↓ -6,46	↑ 56,10	↑ 13,68
Máqs, apars e instrums mecânicos, e partes	14,48	85,13	↓ -0,34	↓ -1,93	↑ 179,36	↑ 115,32
Combust., óleos min./mat. betuminosas	13,48	79,26	↑ 4,01	↑ 33,14	↓ -7,81	↑ 5,54
Equip. de comunicação/maq. e apar. elétricos	10,50	61,76	↑ 3,62	↑ 40,54	↑ 45,61	↑ 32,60
Aeronaves/aparelhos espaciais e partes	6,85	40,26	↑ 0,93	↑ 12,78	↑ 2.000,33	↑ 15,98
Instrumentos/aparelhos diversos, partes/acessórios	4,57	26,87	↑ 4,75	↑ 678,08	↑ 956,51	↑ 174,35
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	4,35	25,60	↑ 4,11	↑ 377,43	↑ 851,95	↑ 119,31
Alumínio e suas obras	3,67	21,61	↑ 0,54	↑ 13,93	↑ 14,70	↑ 3,87
Filamentos sintéticos ou artificiais	1,93	11,32	↑ 0,24	↑ 11,58	↓ -5,56	↓ -12,74
Produtos da indústria de moagem	1,82	10,71	↓ -0,90	↓ -29,20	↑ 96,24	↑ 143,33
Demais	22,00	129,38	↑ 3,82	↑ 17,00	↓ -0,27	↑ 3,77
Total	100,00	588,12	↑ 19,42	↑ 19,42	↑ 49,40	↑ 20,37

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

**NCM Capítulo - 2 dígitos

**Contribuição relativa = (Participação%Jun_19) * (Variação%Jul_19/Jun_19) / 100

Tabela 3

Importações | Jul/2019

Pauta de Importação Espírito Santo – mil toneladas líquidas

Julho/2019

Produtos*	2019		2018	Variações %		
	jul	jun	jul	Mensal	Interanual	Acumulado
Veículos, partes e acessórios	9,37	9,60	7,03	↓ -2,37	↑ 33,38	↑ 0,89
Máqs, apars e instrums mecânicos, e partes	5,58	4,30	2,63	↑ 29,92	↑ 111,96	↑ 47,34
Combust., óleos min./mat. betuminosas	461,66	344,25	521,56	↑ 34,11	↓ -11,49	↑ 5,64
Equip. de comunicação/maq. e apar. elétricos	4,94	1,26	0,80	↑ 292,68	↑ 521,48	↑ 100,61
Aeronaves/aparelhos espaciais e partes	0,03	0,02	0,00	↑ 31,88	↑ 1.504,57	↓ -2,68
Instrumentos/aparelhos diversos, partes/acessório	0,38	0,03	0,06	↑ 1.002,60	↑ 519,08	↑ 65,66
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	4,27	2,46	1,63	↑ 73,66	↑ 161,66	↓ -0,17
Alumínio e suas obras	13,86	11,51	9,09	↑ 20,41	↑ 52,40	↑ 19,29
Filamentos sintéticos ou artificiais	2,92	2,70	3,24	↑ 8,30	↓ -9,79	↓ -10,05
Produtos da indústria de moagem	20,63	30,67	10,11	↓ -32,73	↑ 104,08	↑ 152,53

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

*NCM Posição - 2 dígitos

Tabela 4

Importações | Jul/2019

Mercado de origem das importações Espírito Santo – US\$ milhões

Julho/2019

Países	jul/19		2019	2018	Contribuição relativa no mês**	Variações %		
	Part. %	US\$ milhões	jun	jul		Mensal	Interanual	Acumulado
Estados Unidos	22,82	134,21	40,45	41,29	↑ 19,04	↑ 231,78	↑ 225,05	↑ 30,02
China	16,53	97,21	83,12	89,82	↑ 2,86	↑ 16,96	↑ 8,24	↑ 21,43
Argentina	9,42	55,38	50,08	25,18	↑ 1,08	↑ 10,60	↑ 119,95	↑ 137,41
Coreia do Sul	7,85	46,17	6,32	13,61	↑ 8,09	↑ 630,66	↑ 239,35	↑ 10,10
Austrália	6,54	38,49	28,20	22,10	↑ 2,09	↑ 36,48	↑ 74,16	↑ 14,72
Japão	3,46	20,34	18,29	19,77	↑ 0,42	↑ 11,19	↑ 2,86	↓ -38,16
Canadá	3,32	19,55	12,71	16,68	↑ 1,39	↑ 53,89	↑ 17,23	↑ 33,50
Brasil	2,82	16,56	58,85	1,51	↓ -8,59	↓ -71,86	↑ 995,75	↑ 1.899,26
Itália	2,51	14,76	11,40	7,76	↑ 0,68	↑ 29,48	↑ 90,16	↑ 26,20
Alemanha	2,21	13,00	13,53	9,36	↓ -0,11	↓ -3,89	↑ 38,95	↑ 12,43
Demais	22,52	132,43	169,55	146,59	↓ -7,54	↓ -21,89	↓ -9,66	↓ -4,41
Total	100,00	588,12	492,49	393,66	↑ 19,42	↑ 19,42	↑ 49,40	↑ 20,37

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

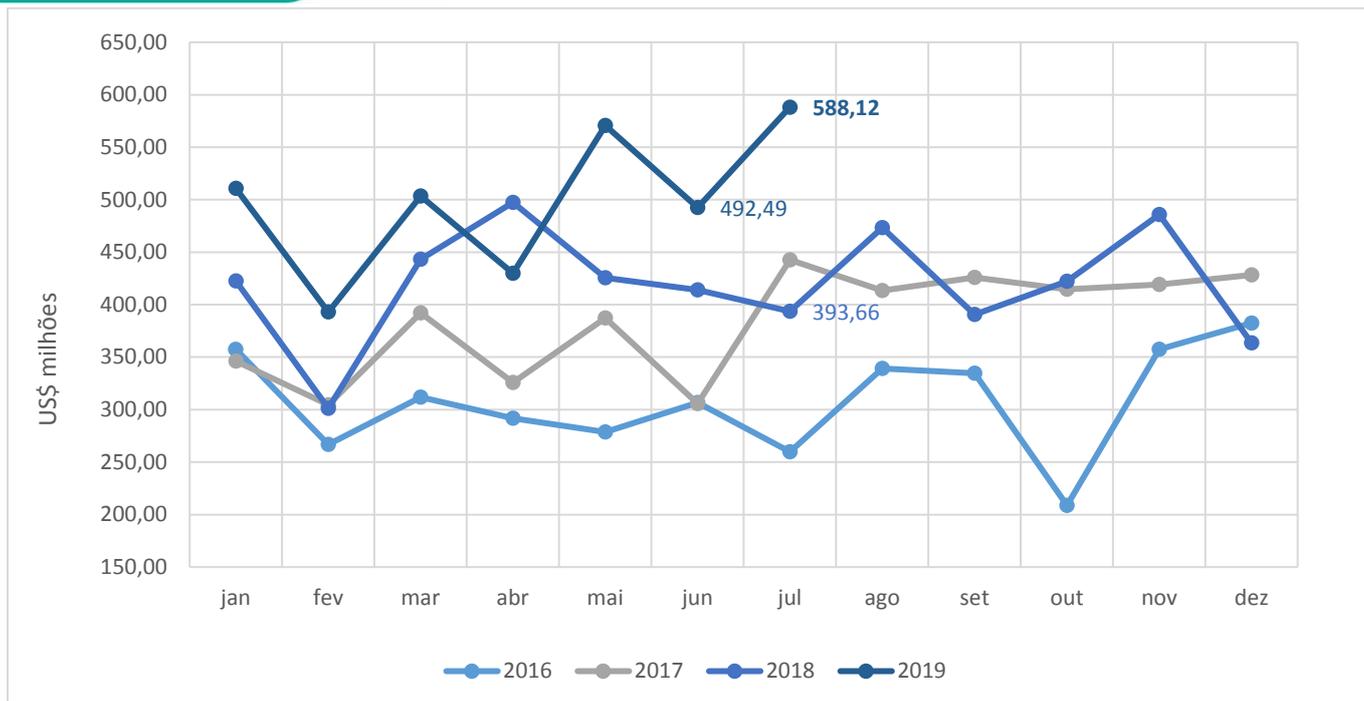
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

**Contribuição relativa = (Participação%Jun_19) * (Variação%Jul_19/Jun_19) / 100

Gráfico 1

Importações | Jul/2019

Importações
Espírito Santo – US\$ milhões
Meses de 2016 a 2019

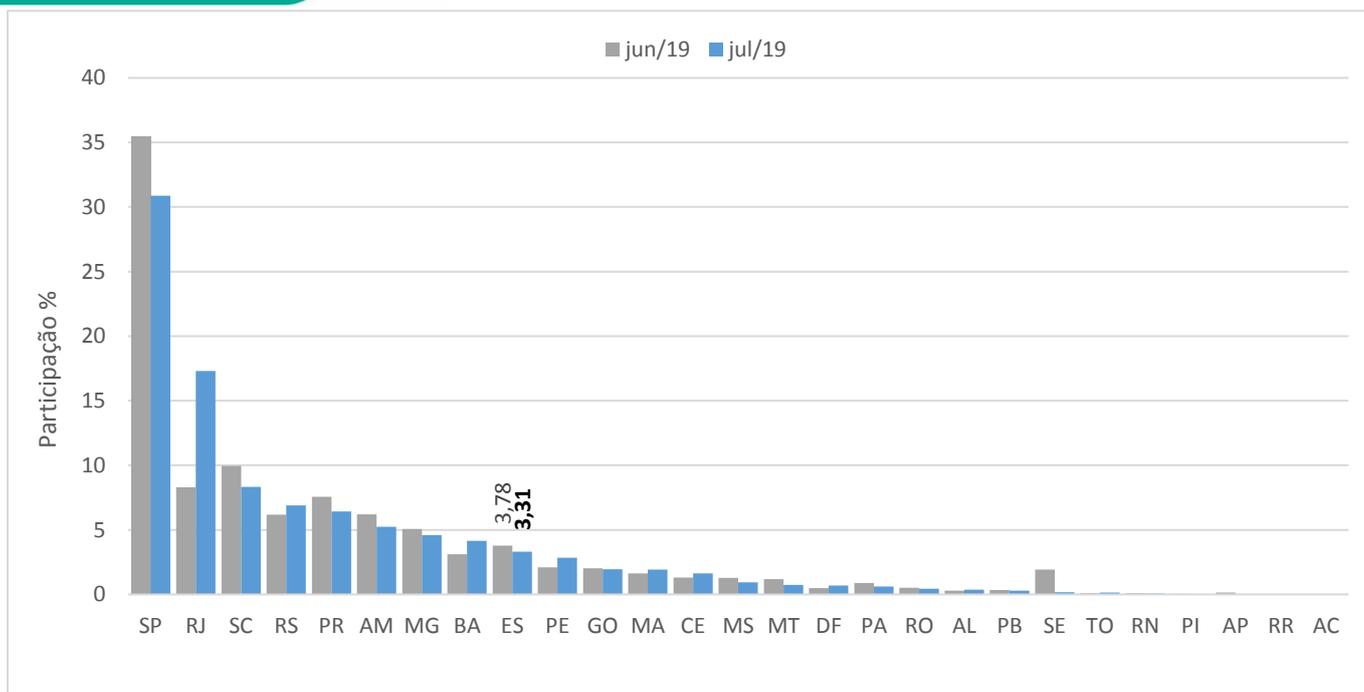


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 2

Importações | Jul/2019

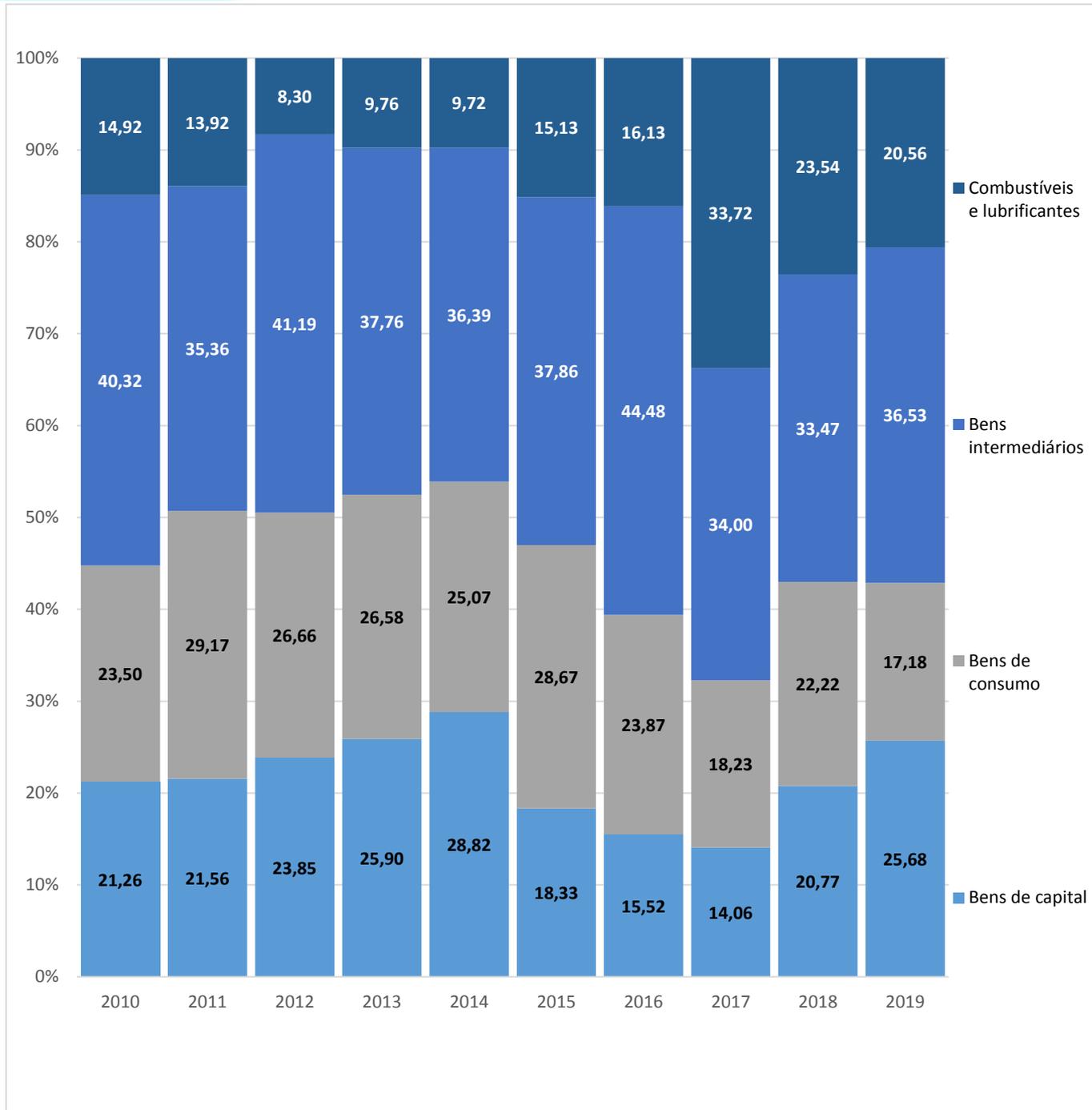
Participação (%) das unidades da Federação nas importações brasileiras*
Junho/2019 e Julho/2019



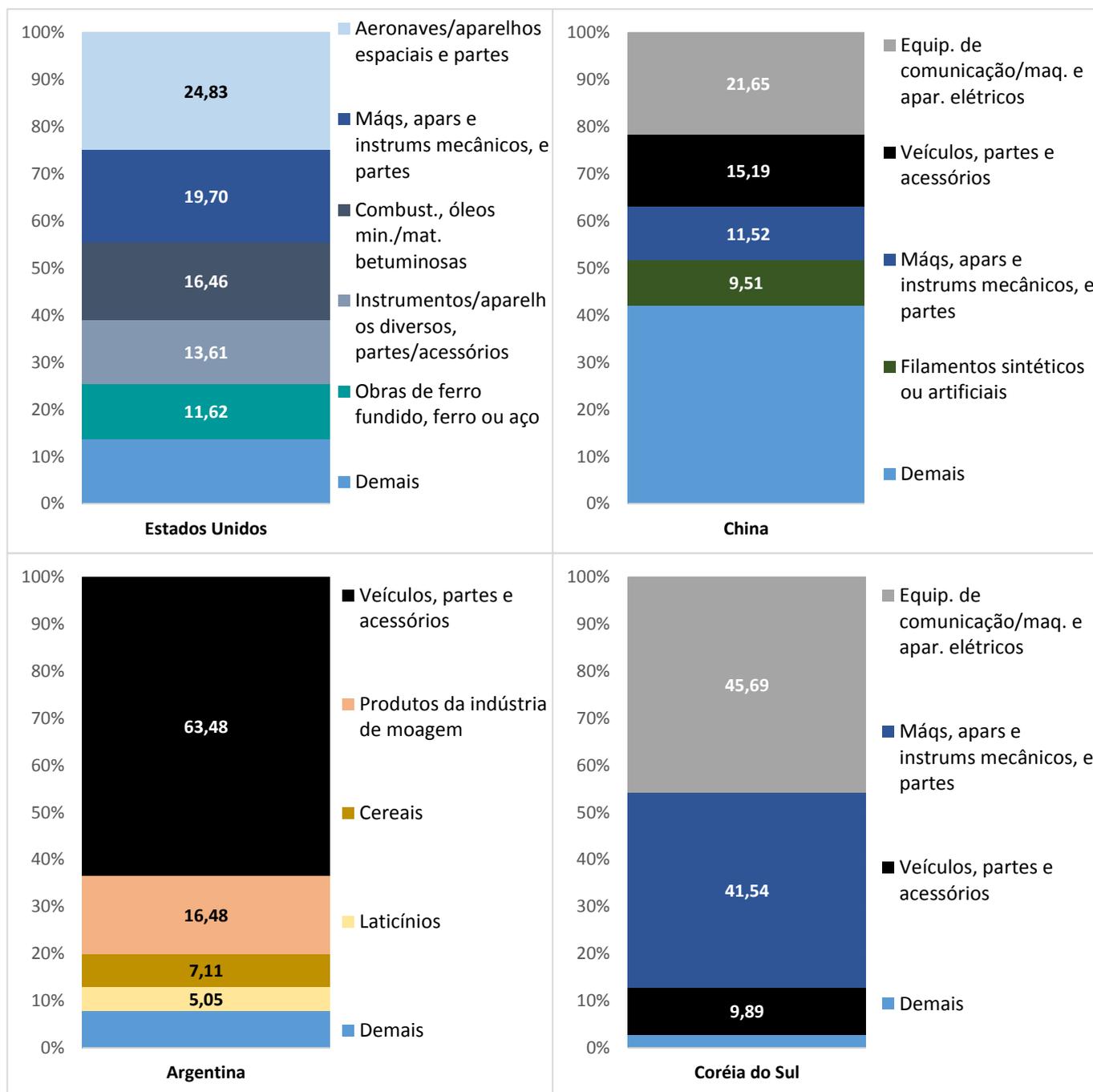
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*O indicador em questão considera apenas as operações das UF's. Estão fora do cálculo, portanto, valores contabilizados como "Zona não declarada".





Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN